

RENTABILIDADE DOS PLANOS / MARÇO-2015		
Planos	Mês	Ano
PLANO BD	1,62%	4,23%
CELPOS CD	0,97%	2,17%

RENTABILIDADE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO / MARÇO - 2015						
PERFIL	RENDA FIXA + EMPRÉSTIMO	RENDA VARIÁVEL+ INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS E EXTERIOR	COTAS	RENTABILIDADE		
				MÊS	Acumulado 2015	Acumulado jan/2010 - mar/2015
SUPER CONSERVADOR	100%	0%	2,784611743	1,07%	2,80%	77,98%
CONSERVADOR	90%	10%	2,657333343	0,98%	2,48%	71,30%
MODERADO	80%	20%	2,556522886	0,89%	2,25%	65,61%
AGRESSIVO	70%	30%	2,454148093	0,73%	1,01%	59,81%
SUPER AGRESSIVO	60%	40%	2,382314551	0,66%	-0,63%	55,17%

INDICADORES FINANCEIROS / MARÇO-2015			
	CDI	POUPANÇA	META ATUARIAL
Mês	1,03%	0,63%	1,59%
Acum. 2015	2,81%	1,75%	4,60%

GLOSSÁRIO DE TERMOS

RENTABILIDADE - Taxa de retorno de um investimento, resultado porcentual ajustado sobre o investimento inicial ou lucratividade.

CDI - Este índice é utilizado como um parâmetro (benchmark) para o mercado, ou seja, é um referencial pra saber se o seu investimento está rendendo ABAIXO, A CIMA ou IGUAL ao índice. Existem muitos fundos de investimentos que são oferecidos no mercado financeiro que promete rentabilizar 100% do CDI. A taxa média diária do CDI de um dia é utilizada como referencial para o custo do dinheiro (juros). Por esse motivo, essa taxa também é utilizada como referencial para avaliar a rentabilidade das aplicações em fundos de investimentos.

META ATUARIAL - Projeção de rentabilidade, de longo prazo, necessária para investimentos que garantirão o cumprimento de compromissos futuros de planos de previdência complementar. A projeção mede o resultado, indicando se um plano está superavitário, em estado de equilíbrio ou deficitário. É influenciada pela variação das taxas de juros dos investimentos realizados, como títulos do Tesouro Nacional.

RENDA FIXA – Tipo de aplicação na qual a lucratividade é contratada previamente, ou que segue taxas de mercado.

RENDA VARIÁVEL - Tipo de investimento no qual a lucratividade não é contratada, e depende de cotação de mercados organizados.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - Também denominados de alternativos, reúnem os fundos de investimentos em participação - FIPS, fundos de empresas emergentes, fundos imobiliários e por último em fundos multimercados que possuem características próprias, dentre as quais a possibilidade de realizar operações fora dos segmentos de renda fixa e renda variável.

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES - Recursos disponíveis para empréstimos aos seus Participantes.